

Pedro Arraes

# Em busca da excelência



Foto: Pedro Pinho/Agência Fofoca

Pedro Arraes: Meta é ampliar a internacionalização da empresa para países da Ásia e América Central

Luiza Coffone

O ano de 2009 foi um dos melhores da história da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). E 2010 promete repetir o desempenho do ano anterior, segundo Pedro Antônio Arraes Pereira, presidente de uma das maiores companhias de pesquisas agropecuárias do Brasil. Arraes está à frente da empresa desde julho do ano passa-

do, com o compromisso de estimular a agricultura familiar, aprofundar a eficiência científica e tecnológica e internacionalizar ainda mais a empresa, que já é referência global.

Em entrevista à **Panorama Rural**, Arraes contou que durante os quase seis meses de sua gestão frente à Embrapa conseguiu dar um salto tecnológico significativo e está preparando a companhia para se expandir ainda mais em 2010. A Em-

brapa vai estimular a troca de tecnologia com outros países, por meio de acordos de cooperação. Em 2009, a Embrapa investiu cerca de R\$ 250 milhões para melhorar a infraestrutura da companhia. A empresa vai completar 37 anos em abril de 2010 e fez investimentos para inovar sua frota de veículos e equipamentos de seus laboratórios. Em 2010, também deverá contratar novos funcionários, entre eles cientistas.

### **Panorama Rural - Como a Embrapa está se estruturando para 2010?**

**Pedro Arraes** - Temos um orçamento de cerca de R\$ 1,8 bilhão, que ainda deverá ser aprovado, para ser aplicado durante o próximo ano. Em 2009, aplicamos 100% dos R\$ 1,4 bilhão aprovados. Vamos realizar concursos públicos para a contratação de cerca de 1.200 funcionários, dos quais cerca de 50% formados por pesquisadores e técnicos de nível superior. Hoje temos cerca de 8.600 funcionários e deveremos atingir cerca de 9.650, mais do que nos anos de 1987 e 1988, quando tivemos o nosso auge de maior número de trabalhadores. Mas, muitos deles foram saindo da

### **os planos para 2010?**

**Pedro Arraes** - Em 2010 elegemos o tema recursos genéticos vegetais, essencial para os programas de melhoramento e na busca de material genético melhorado. Vamos usar a ciência para fornecer dados que possam nos garantir melhor eficiência.

### **Panorama Rural - Como o senhor vê a Embrapa nos próximos anos?**

**Pedro Arraes** - A Embrapa é uma empresa reconhecida internacionalmente e é referência global. Por isso, tem que estar preparada para novas mudanças. E estamos preparando a empresa para os próximos 30 anos. Nunca foram

conhecido como Cocais e Planícies Inundadas. Essa região ajudará a fomentar a economia local, com a agricultura de subsistência, com baçaúais.

### **Panorama Rural - E o processo de internacionalização da Embrapa continua avançando?**

**Pedro Arraes** - Estamos com vários acordos de cooperação tecnológica. Temos dois focos neste sentido. Um deles é a expansão de nossos laboratórios virtuais (Labex), que estão em ritmo acelerado. Outra meta é ampliar a internacionalização. Nos Estados Unidos, onde já estamos presentes, temos interesse em pesquisas na área florestal e também em sanidade animal. Na

“ Estamos preparando a empresa para os próximos 30 anos. Nunca foram investidos tantos recursos em infraestrutura ”

empresa por meio do PDI (Programa de Demissão Incentivada).

### **Panorama Rural - Por que o ano de 2009 foi um dos melhores da história da Embrapa?**

**Pedro Arraes** - Todo o projeto elencado em 2009 pela companhia foi concluído. Investimos R\$ 250 milhões para melhorar a infraestrutura da empresa. Foi uma verdadeira revolução na Embrapa. Com quase 37 anos, quase toda sua infraestrutura era antiga. Atuamos em todas as frentes, desde a modernização de laboratórios (um total de 84 no país), até na renovação da frota de veículos da companhia.

### **Panorama Rural - Quais são**

investidos tantos recursos em infraestrutura. Temos uma meta para criarmos 43 unidades PAC (Programa de Fortalecimento e Crescimento) da Embrapa, que foi lançado em 2008.

### **Panorama Rural - Esses centros já estão sendo criados?**

**Pedro Arraes** - Alguns já estão em formação, como é o caso da Embrapa Silvopastoril, em Sinop (MT). Essa é uma região onde a agricultura pulsa. Outro exemplo é o centro da Embrapa de Tocantins, para pesca, aquicultura e sistema agrícola. O objetivo deste centro é estimular a pesca artesanal. Também estamos apostando no centro da Embrapa em São Luís (MA),

Europa, onde também estamos instalados, as pesquisas em alimentos funcionais também interessam muito à Embrapa. Pesquisadores da Holanda trabalham com moléculas de frutas tropicais, propícias em países como o Brasil.

### **Panorama Rural - Qual será o próximo foco desses laboratórios virtuais da Embrapa?**

**Pedro Arraes** - A Coréia do Sul é um país importante, sem contar que a partir dali poderemos avançar nos países da Ásia. Há 35 anos, a Coréia não tinha a importância de hoje. Temos muito o que aprender com eles em culturas protegidas, como hortaliças, em máquinas agrícolas e frutas temperadas.

## **ENTREVISTA**

Queremos também estar presentes no Japão e China.

### **Panorama Rural - E os processos de cooperação com países da África para biocombustíveis?**

**Pedro Arraes** - Temos nossa sede em Gana, na África, que é nosso pólo articulador naquele continente. Temos 35 projetos de cooperação com vários países, dos quais nove estão em andamento. O projeto de biocombustíveis, criado em 2008, é um deles e tem uma importância grande. Em biodiesel também queremos avançar e já estamos fazendo isso. Nossa aposta é no pinhão-manso e também no dendê, no qual queremos desenvolver um milhão de mudas

aprender por lá.

### **Panorama Rural - E os avanços da Embrapa dentro do Brasil, em agricultura familiar, por exemplo?**

**Pedro Arraes** - Temos várias ações neste sentido também. Entre eles, a produção de arroz em terras altas (no cerrado). Tradicionalmente, a produção de arroz está no Rio Grande do Sul. Também estamos incentivando a produção de mandioca. Temos trabalhado com os pequenos agricultores para o desenvolvimento de agricultura orgânica.

### **Panorama Rural - Como a Embrapa está inserida nas discus-**

texto e tem propostas concretas neste sentido. Uma das colaborações é o plantio direto no cerrado. Outro fator de importância é a integração pecuária-floresta, além da fixação do nitrogênio no solo. O país é a âncora verde global.

### **Panorama Rural - Como o senhor vê a Embrapa no curto e médio prazos?**

**Pedro Arraes** - A Embrapa tem seu reconhecimento mundial em inovação agrícola. Queremos resolver os problemas de gargalo dentro e fora da porteira. A sociedade tem que saber que a Embrapa é uma empresa de pesquisa. Podemos até levantar recursos internacionais para

**“ A Coreia do Sul é um país importante, sem contar que a partir dali poderemos avançar nos países da Ásia. Temos muito o que aprender com eles em culturas protegidas ”**

por ano. Também temos um acordo importante com os produtores de Mali, que apoiaram o Brasil no processo do algodão movido contra os EUA na Organização Mundial do Comércio (OMC). O Brasil ganhou a causa e negocia com os americanos compensações. A Embrapa vai desenvolver campos experimentais de algodão naquele país.

### **Panorama Rural - Outro escritório da Embrapa fora do país deverá sair do forno?**

**Pedro Arraes** - Vamos para o Panamá, que nos servirá de base para a América Central. Essa região foi uma das produtoras originárias do feijão. Temos muito o que

### **sões de mudanças climáticas?**

**Pedro Arraes** - O Brasil tem um papel preponderante neste con-

avancarmos neste sentido. Mas temos força suficiente para levarmos nossos projetos adiante.

